

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.dj@abr.com.br

Caso Master sob o risco do "sobe-desce"

A ideia de retorno do caso Master/BRB à primeira instância, depois do carnaval, ainda não está consolidada. Primeiro, há políticos citados e não se sabe ainda a extensão de cada um no processo. Por isso, a perspectiva é a de que a maior parte do inquérito prossiga no Supremo Tribunal Federal (STF). Vale lembrar que o processo "subiu" para a Corte porque houve entendimento de que a citação do deputado João Carlos Bacelar (PL-BA) obrigava a isso. E está difícil sair de lá.

Dinheiro a rodo

Corre à boca pequena nos almoços de gente grata do mercado financeiro, em São Paulo, que os gastos do ex-banqueiro Daniel Votorano no cartão de crédito eram da ordem de R\$ 2 milhões. A explicação de alguns é de que ele pagava as contas de muita gente.

Deputados na lida

De olho no caso Master, o presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), Joaquim Passarinho (PL-PA), ajusta seu foco para a necessidade de cobrar uma ação mais firme de quem deve fiscalizar o mercado financeiro. "Fiscalização nunca é demais. Mas movimentação financeira deve ser monitorada pelo Banco Central, que tinha de estar vigiando há tempos", afirmou à coluna.

Ganha, mas perde

A mobilização do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) é vista como um elemento que pode atrasar a prisão domiciliar de Jair Bolsonaro. Há quem diga que se descambava para pedidos de intervenção militar, ódio ao STF e por aí vai, a ida do ex-presidente para casa já era. Tem que ficar na linha "liberdade e simpatia são quase amor".

Tarcísio refaz seu jogo

Entre os aliados do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ninguém tem mais dúvidas de que seu projeto era mesmo deixar o governo para concorrer ao Palácio do Planalto. Já estava tudo acertado. E, como o leitor da coluna sabe há tempos, estava programada, inclusive, uma visita de políticos e presidentes de partido para que ele fosse candidato. Ao perceber os movimentos, o

senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que sempre quis ser candidato para preservar o nome da família no topo da cadeia alimentar da política, organizou com seu pai o anúncio antecipado da pré-candidatura presidencial. Tarcísio, agora, no papel de governador candidato à reeleição, refaz o jogo para concorrer ao Palácio dos Bandeirantes. Mas, se a janela da candidatura presidencial reabrir, ele ocupará o espaço.



Pacífico

Primeiros acordes/ O fato de Tarcísio colocar o presidente estadual do Republicanos, Roberto Carneiro, na Casa Civil de seu governo é uma demonstração clara de que ele não deixará a legenda para se filiar ao PL do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O que se diz entre os aliados do governador é que com os Bolsonaro querendo mandar em tudo no PL, o partido está virando mais um projeto familiar do que propriamente uma legenda com um plano de desenvolvimento para o país.

CURTIDAS

Cineminha da vida real/ Com os depoimentos marcados para os próximos dias, advogados passam o fim de semana nos escritórios, preparando clientes e assistindo aos vídeos dos depoimentos de Daniel Votorano e do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa.

Não subestimem I/ A caminhada de Nikolas serviu para reaglutinar os bolsonaristas. Resta saber se vai reaglutinar quem elegeu Jair Bolsonaro em 2022.

Não subestimem II/ Pode até ser uma "flor do recesso", aquela que murcha quando o Congresso retoma os trabalhos. Mas o que se diz entre os bolsonaristas é que deu novo fôlego ao time.

Ed Alves CB/DA Press



Anota aí/ Em 3 de fevereiro, a Frente Parlamentar do Empreendedorismo inaugura a nova sede com um almoço sobre a reforma tributária. O secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas (foto), é o convidado especial, para falar do ano-teste da reforma, que entrará em vigor em 2027.

COTAS RACIAIS

Entidades acionam STF

Ação questiona lei de SC que proíbe políticas de inclusão em universidades. Liminar aponta risco ao acesso de negros

O Partido Socialismo e Liberdade (Psl), a União Nacional dos Estudantes (Une) e a Educafro acionaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) para contestar a Lei Estadual nº 19.722/2026, de Santa Catarina, que trata de políticas de acesso ao ensino superior. A norma proíbe a adoção de cotas raciais e outras políticas de ações afirmativas em instituições de ensino superior públicas ou que recebem recursos públicos no Estado.

A lei foi aprovada pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina em dezembro e sancionada pelo governador Jorginho Mello (PL) na última quinta-feira.

Na ação, as entidades sustentam que a legislação viola princípios constitucionais como a igualdade material, o direito à educação, o dever do Estado de combater o racismo e a autonomia universitária. Para os autores, a norma representa um retrocesso em políticas públicas já consolidadas no país.

"A lei viola uma série de direitos fundamentais, impondo grave limitação ao efetivo combate ao racismo no Estado de Santa Catarina, tornando-se um verdadeiro instrumento de discriminação, sendo absolutamente inconstitucional, tanto sob o aspecto formal quanto material", afirma a petição.

Os autores pedem a concessão de medida cautelar para suspender imediatamente os efeitos da



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Norma veta cotas em universidades públicas ou financiadas pelo Estado

lei, sob o argumento de que sua vigência pode causar danos irreparáveis ao acesso da população negra ao ensino superior. Também solicitam que o STF conceda prazo de 30 dias para que a Assembleia Legislativa de Santa Catarina e o governador prestem esclarecimentos sobre a norma.

A ação também contesta o argumento de que políticas de cotas comprometeriam o desempenho acadêmico. Segundo as entidades, pesquisas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e de universidades catarinenses

demonstram que estudantes cotistas apresentam desempenho equivalente ou, em muitos casos, superior ao dos alunos admitidos pela ampla concorrência.

"A evidência empírica demonstra que o acesso, e não a capacidade intelectual, é o principal fator de exclusão do ensino superior", afirmam.

Apesar de vedar cotas raciais, a lei mantém a reserva de vagas para pessoas com deficiência, estudantes egressos de escolas públicas e candidatos selecionados com base em critérios exclusivamente econômicos.

PO NEWS

EDIÇÃO N° 1037 | ANO 51

Boletim informativo das Organizações PaulOctavio

25 DE JANEIRO DE 2026 | BRASÍLIA/DF

Informe publicitário



LANÇAMENTOS

PAULO OCTAVIO PREPARA MAIS TRÊS PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE NO SEMESTRE

As Organizações PaulOctavio iniciam o primeiro semestre com lançamentos que reforçam seu compromisso com excelência, inovação e qualidade de vida. Entre os destaques, está o **Edifício 6 Sul, no SMAS**, projeto exclusivo, com apenas 217 unidades, plantas amplas de até 124 m² e lazer completo, integrando sofisticação, mobilidade e contato com áreas verdes, em uma localização estratégica no sul de Brasília.

No Noroeste, o Residencial Janete Vaz, na SQNW 105, eleva o padrão de morar bem com apartamentos de três suítes, plantas generosas e unidades duplex que chegam a mais de 250 m², combinando acabamento premium, conforto acústico e design contemporâneo.

Já em Águas Claras, o Residencial Eda Coutinho Machado, com apenas 34 unidades, oferece exclusividade, plantas até 120 m² e soluções construtivas de alto nível, reafirmando o cuidado da PaulOctavio com cada detalhe. Três projetos distintos, unidos por um mesmo propósito: transformar espaços em experiências completas de viver bem.

www.pauloctavio.com.br